



# SEGATO

pisos nobres de alta resistência

## Manual Técnico 2013

Linha Mineira

Siga corretamente as instruções técnicas de assentamento, tratamento e manutenção deste manual, para garantia de maior durabilidade, resistência e beleza dos pisos Segato.

Parabéns, você escolheu uma marca nobre!

## ÍNDICE

Produto	1
Armazenagem	2
Assentamento	3
Rejuntamento	4
Tratamento	5
Limpeza e Manutenção	6



## PRODUTO

A linha de piso incluída neste manual técnico é fabricada artesanalmente, utilizando produtos de alto desempenho, garantindo o mais elevado padrão de qualidade para os segmentos comercial e residencial.

Por se tratar de um produto artesanal, as placas podem apresentar pequenas diferenças de dimensão e tonalidade, aspectos que, marcam sua característica rústica, valorizando o resultado final.

Todos os produtos destas linhas atendem a norma NBR vigente.



## ARMAZENAGEM

Os revestimentos antes de serem tratados, ficam expostos a agentes contaminantes, tais como: poeira, óleos, graxas, materiais ferrosos oxidáveis e etc.

O cuidado deverá ser maior em peças de cor clara ou branca.

Assim, é de suma importância, CUIDADOS, na movimentação, transporte, assentamento e armazenagem das placas, como seguem abaixo:

- Utilizar luvas para movimentação e assentamento das placas, a fim de evitar pequenos manchamentos.
- Armazenar as peças na posição VERTICAL, e quando possível mantê-las na embalagem original, cobrindo-as com lona plástica.
- Não utilizar papelão ou madeira para cobertura.
- É recomendado que as placas fiquem armazenadas em local coberto.



## ASSENTAMENTO

Para a perfeita aderência da argamassa de assentamento do piso com o contrapiso, fazem-se necessárias as seguintes providências:

- O contrapiso deverá obedecer às diretrizes da NBR 13753, quanto à planura e juntas de dilatação, ou conforme projeto de engenharia pelo responsável da obra.
- Sobre a base de concreto existente, com idade superior a sete dias, proceder a uma rigorosa limpeza da superfície, que deve se apresentar áspera e isenta de pó, partículas soltas, graxas, óleo, etc.;
- Determinados locais poderão necessitar de ações mecânicas como: apicoamento, jateamento, fresamento ou aplicação de produtos especiais, a fim de melhorar a aderência. A determinação sobre a necessidade de uma destas ações mecânicas deverá ser de responsabilidade do aplicador, juntamente com a engenharia da obra.
- Saturação da base de concreto já preparada, com água em abundância.
- Avaliar a necessidade de aplicar sobre a superfície úmida da base de concreto, sem poças d'água, argamassa plástica com traço em volume 1:1 (uma parte de cimento para uma de areia média lavada), com auxílio de vassoura de pelo duro.

Para o assentamento, indicamos o uso de *Argamassa Colante* ou do tipo "farofa".

## Assentamento com argamassa “farofa”

### Traço:

1:4 - cimento e areia.

- A adição de água deverá ser a mínima possível.
- Rendimento médio aproximado - 17kg/m<sup>2</sup>/cm de altura da argamassa de assentamento

### Aplicação:

- Espalhar a argamassa tipo “farofa” com alturas mínima e máxima entre, 2,0 cm a 4,5 cm;
- Sobre a argamassa já espalhada, polvilhar cimento puro para criar uma ponte de aderência;
- Com auxílio de um regador, espalhar água sobre a argamassa já polvilhada com cimento e colocar a placa sobre a argamassa;
- As placas devem ser forçadas, uma a uma, contra a argamassa de assentamento com o auxílio de um martelo de borracha. Utilizar **martelo com borracha branca** ou protegido com pano, a fim de evitar marcas na superfície das placas. Certificar-se de que todas as placas foram batidas o maior número possível de vezes, a fim de garantir perfeita aderência e nivelamento entres as placas. Definimos como um bom assentamento das placas aquelas que não apresentarem som cavo e que tenham perfeita aderência com a argamassa de assentamento;
- Efetuar a limpeza das juntas durante o assentamento, para não prejudicar a etapa de rejuntamento;
- As juntas devem ter largura entre 4 e 10mm, independentemente do tipo e tamanho do piso;
- A cada 03 carreiras de piso assentado, efetuar a limpeza das placas e das juntas com vassoura de pelo duro ou de nylon, retirando todo e qualquer resíduo de argamassa e/ou outros produtos;

## Assentamento com argamassa colante

Por serem fabricados artesanalmente, os pisos e revestimentos podem apresentar variações dimensionais e leves empenamentos.

Assim, deve se utilizar a técnica de dupla colagem (aplicar argamassa no verso da peça e no contra piso, cruzando os cordões ao assentar).

- O contrapiso deverá obedecer às diretrizes da NBR 13753, quanto à planura e juntas de dilatação.
- Para peças até 30x30 cm, utilizar argamassa colante industrializada do tipo ACII, trabalhando em camada única e com desempenadeira de 8x8x8 mm.
- Para peças com dimensões de 30 a 50 cm de lado utilizar argamassa colante do tipo ACII, em dupla camada com desempenadeira de 8x8x8 mm, ou trabalhar em camada simples utilizando desempenadeira de dentes semicirculares com diâmetro de 10 ou 12 mm.
- Trabalhando com peças de dimensões acima de 50x50 cm usar argamassa do tipo ACIII, em dupla camada com desempenadeira de 8x8x8 mm, ou trabalhar em camada simples utilizando desempenadeira de dentes semicirculares com diâmetro de 10 ou 12 mm.

Embora o piso possa ser aplicado com a argamassa, sugerimos dar preferência para o assentamento com areia e cimento (farofa).

## Assentamento Vertical

- **Ambiente Interno:** Recomendamos o uso da argamassa ACIII. Iniciar o assentamento de baixo para cima, ou seja, faz-se a primeira fileira inteira de placas, para depois assentar as placas da fileira acima. Observar o tempo em aberto da argamassa, ou seja, o tempo em que a argamassa fresca mantém suas propriedades de aderência. Isso pode ser verificado, tocando levemente os cordões da argamassa com a polpa do dedo indicador que deverá sujar-se com a argamassa. Se o dedo não sujar raspe a argamassa seca e faça novos cordões com nova argamassa. NOTA: Em dias quentes, tempo seco ou muito vento, o tempo em aberto diminui sensivelmente, nesses casos recomendamos trabalhar com panos de argamassa suficientes para assentar uma peça por vez.

- Utilizar fixadores metálicos para assentamentos internos acima de 1,2 m de altura.

- **Ambiente Externo (fachadas):** É obrigatório, em todos os assentamentos, o uso de chumbador metálico para aumentar a resistência de aderência da placa ao substrato, devido às movimentações causadas por vento e/ou por dilatação térmica. O procedimento é o mesmo de mármore, devendo ser colocados 4 a 5 chumbadores por pç. O chumbador é colado no tardo (verso) do piso e “grampeado” na estrutura do edifício. *Outros meios de fixação mecânica podem ser usados de acordo com projeto de engenharia.*

**IMPORTANTE:** MANTENHA AS JUNTAS E AS BORDAS DOS PISOS SEMPRE LIMPAS DURANTE A APLICAÇÃO DO PISO. ISTO ELIMINARÁ O RISCO DAS BORDAS FICAREM MANCHADAS APÓS A FINALIZAÇÃO DA OBRA.



## REJUNTAMENTO

- As juntas de assentamento deverão ser preenchidas com rejunte industrializado do tipo AR II, conforme NBR 14992.
- A SEGATO disponibiliza sua linha de rejuntas com cores compatíveis com os pisos de sua fabricação.
- Para evitar manchamento do piso, as suas superfícies próximas à junta deverão ser protegidas com fita crepe ou similar durante a aplicação do rejunte.
- Sugerimos utilizar aplicadores do tipo “confeiteiro de bolo” com bico de dimensão ligeiramente menor que a da junta.

### Cuidados

- Execute o rejuntamento com pelo menos 72 horas após o assentamento das placas.
- Limpe e lave bem as juntas antes de iniciar o rejuntamento.
- Em dias quentes e ou secos molhe ligeiramente as juntas antes de iniciar o seu preenchimento.
- Em áreas externas proteja o rejuntamento da chuva e do sol durante a aplicação e por mais 24 horas.

- Aplique o rejunte com bishnaga de modo a evitar o espalhamento do mesmo sobre as placas, e com o uso de uma espátula acertar e comprimir a aplicação. Recomendamos proteger as peças com fita adesiva próximo às juntas, antes de iniciar o rejuntamento.



1



2

- Remova o excesso de rejunte sobre as juntas e placas com uma esponja macia, úmida e limpa, alisando o material sem comprimi-lo.

Para o acabamento final, passe levemente sobre as juntas úmidas uma esponja levemente umedecida ou utilize um frisador de plástico ou madeira.

Caso seja necessário utilizar escova de cerdas duras para retirada do excesso de rejunte



3

- Consulte tabela estimada de consumo de rejunte conforme tabela III:

## TRATAMENTO

Para garantia do padrão de qualidade, beleza, facilidade de manutenção futura e de sua plena satisfação com nosso produto, recomendamos seguir corretamente as instruções de aplicação dos produtos para tratamento de acordo com o ambiente onde será aplicado o revestimento, conforme tabela I e tabela II

Antes de iniciar qualquer tratamento, o piso deve estar perfeitamente limpo e isento de umidade e resíduos de construção, como cimento oriundo do processo de assentamento e rejuntamento, óleos, graxas e etc.

**Limpeza durante a Obra:** Após o término de cada etapa; assentamento / rejuntamento, o piso deve ser mantido limpo e isento de resíduos de assentamento, rejuntamento e outros. Recomendamos manter o piso coberto com lona plástica ou outro dispositivo que não solte mancha ou nódoa, até a finalização completa da obra. Esta medida evitará a contaminação das placas (não utilize papelão, madeira ou material metálico).

**Limpeza pós Obra:** Após finalização da obra, retirar a proteção (plástico ou outro dispositivo utilizado) e lavar todo o piso com **detergente neutro** e enxaguar bem.

*Por se tratar de placas cimentícias, nunca utilize produtos tais como: Limpa Pedra, cloro, solupan e/ou outros produtos que possuam origem ácida, pois tais produtos irão atacar o piso, causando danos irreversíveis.*

## Instruções de Aplicação

### - Impermeabilizante - Oleofugante LINHA REFLEX:

Produto pronto para uso, portanto não deve ser diluído.

Aplicar 01 a 02 demãos em intervalos de no mínimo 02 horas, com auxílio de pincel trincha, rolo de espuma ou bico pulverizador, evitando falhas ou excessos.

A superfície da placa deve estar seca e limpa.

Aguardar 24 horas após a aplicação para a utilização da área. Para maiores informações, consultar boletim técnico de cada produto.

### - Verniz Poliuretano Acrílico Isocianato Alifático:

Produto bicomponente (A e B); Misturar os produtos na Proporção de 7 partes de A / 1 de parte B (em volume) e aguardar 10 minutos antes da aplicação.

Aplicar com pincel 01 a 02 demãos da mistura, em intervalos de 12 a 24 horas, garantindo a formação de um filme uniforme em toda superfície da placa.

Não recomendamos o uso de rolo, pois pode ocorrer a formação de bolhas.

Tal ocorrência acarreta prejuízo estético e redução de resistência nos pontos de baixo relevo.

O tempo máximo de trabalhabilidade da resina é de 05 horas.

As placas devem ficar isoladas no mínimo 24 hs após o tratamento e somente liberado para tráfego de pessoas após esse período.

Para maiores informações, consultar boletim técnico de cada produto.

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Sabe-se que, as sujeiras são um dos principais agentes causadores de manchamentos, perda de brilho, dentre outros. Assim, recomendamos limpeza diária em todas as linhas de Piso Arquitetônico.

A Limpeza Diária é muito simples, basta lavar o piso com sabão neutro e água limpa. Utilizar escova de cerdas macias.

Caso seja necessário, utilizar REMOFÁCIL ALC, nas proporções indicadas no boletim técnico do produto. Se alguma área ainda apresentar manchas e/ou sujeiras mais resistentes, pode ser utilizado lixa d'água nº 240 e/ou Peróxido de Hidrogênio 200V (consultar procedimento na fábrica)".

*Por se tratar de placas cimentícias, não utilizar Limpa Pedra e/ou outros produtos que possuam origem ácida, pois podem atacar o piso, causando danos irreversíveis.*

Além da limpeza, que é um dos principais mantenedores da qualidade do piso, é de suma importância manter o tratamento inicial que as placas receberam após o assentamento, conforme indicado anteriormente.

O procedimento para manutenção do tratamento é o mesmo indicado no tratamento inicial, com exceção do Selador Acrílico. Antes de iniciar todo o processo de selagem e enceramento, deve-se remover todas as camadas de cera antiga, utilizando o Removedor indicado pelo fabricante da cera utilizada.

Segue indicação de consumo dos produtos indicados para tratamento e manutenção conforme tabela IV:

## TABELA I

Linha	Ambiente de aplicação	Resina Especial PU auto brilho	Impermeabilizante-Olefugante
Linha Mineira	Áreas internas	TA	TA
	Áreas externas	TA	TA

TO = Tratamento obrigatório

TA = Tratamento alternativo

O = Tratamento opcional

OBS: Onde consta na tabela acima duas opções de tratamento TA e TA, é proibido o uso simultâneo de ambos, devendo-se optar por um único tratamento.

Onde consta TO e TA, o cliente poderá optar em usar o tratamento TA em conjunto com o tratamento TO.

Finalmente, onde constar O, o cliente poderá optar usar ou não o tratamento indicado.

**TABELA II**

Produtos	Consumo Previsto
Impermeabilizante Olefugante	7 a 10 m <sup>2</sup> /L
Resina PU	6 a 8 m <sup>2</sup> /L

**TABELA III**

Dimensões das placas (com.Xlar.Xesp.)	Consumo de rejunte estimado
60x60x3	0,9 kg/m <sup>2</sup>
80x80x3	0,7 kg/m <sup>2</sup>
100x100x3	0,6 kg/m <sup>2</sup>

**TABELA IV**

Linha arquitetônica	Tráfego	Resina Especial PU - auto brilho	Impermeabilizante- Olefugante
Linha Mineira	Intenso	Indeterminado	Anual
	Leve a moderado	Indeterminado	Anual

